



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



NA CARTOGRAFIA DO VELEJAR: O TEATRO DO OPRIMIDO NA EDUCAÇÃO, EM BUSCA DE UMA POÉTICA SENSÍVEL NA ESCOLA.

Paula Lopes Aquino da Silva

PPGE/ FaE/UEMG

E-mail: p.lopes.uempedagogia@gmail.com

Fernando Luiz Zanetti

PPGE/ FaE/UEMG

E-mail: fernando.zanetti@uemg.br

Palavras-chave: Teatro do Oprimido; Educação Sensível; Formação Humana; Cartografia.

Resumo Simples

Esse trabalho é derivado do projeto em desenvolvimento no programa de pós-graduação Stricto-Sensu da Universidade do Estado de Minas Gerais — FaE/UEMG, com o título: *Na Cartografia Do Velejar: Como Aprendiz, Aprendo No Mar - O Teatro Do Oprimido Na Educação Como Possibilidade Para Linguagem Corporal Em Busca De Um Devir Humano*, em que pondera sobre a metodologia do Teatro do Oprimido como uma possibilidade movente para uma educação estética sensível. Tendo como objetivo geral analisar a relação do corpo no território escolar articulado com a metodologia do Teatro do Oprimido para linguagem corporal. A inquietação sobre o corpo nos levou a pensar em sua construção histórica na escola, portanto o trabalho gravita em torno da pergunta: Como desconstruir o corpo mecanizado no espaço escolar e construir o corpo como linguagem? - a contribuição da metodologia do Teatro do Oprimido para a educação básica. Neste sentido, guiados pela metodologia cartográfica de Deleuze e Guattari, conduzimos os estudos de oitenta artigos científicos qualis A1 de arte-educação e educação e arte de 2004 – 2022 sobre o ensino do teatro na educação. Com base nos critérios de análise criadas, como: título, autor, ano, revista, assunto, função de arte no ensino, característica do ensino de arte, problematização ou plano geral do texto, diálogo com Augusto Boal/T.O, algumas considerações/deslocamentos. Havendo também o processo do estudo de dez cadernos de campo de três professoras que registraram suas experiências no estágio supervisionado do curso de Pedagogia UEMG/ Ibirité; no qual, foram criados critérios de análise tais como: Modalidade educacional, ano, estagiária/ Escola/ professora/ aluno, descrição de relação de poder, relações dos corpos, por onde anda a arte? Relação professor/ aluno/ coordenação. Assim como o caderno de bordo da pesquisadora sobre as oficinas na extensão universitária sobre T.O., realizadas entre 2018 e 2019. Para pensar o Teatro na educação, além do estudo teórico *dos autores que buscamos o diálogo*, tais como: Boal (1975/1996/2009/2012), Merleau-Ponty (1999), Foucault (1984/2012/2013), Freire (1995/ 2003), Bondia (2002), Rancière (2005) e Deleuze e Guattari (2009). Espera-se que o trabalho possa contribuir para pensar o Teatro do Oprimido para uma educação sensível na formação humana, pois, através das experiências

COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

sensíveis que atravessam o corpo escolar, espera-se que os educandos construam uma relação com o mundo, de modo a desenvolver o pensamento crítico e reflexivo contribuindo para pensar maneiras de transformar o mundo que se habita.

Referências

ANDRÉ, C. M. Espaço inventado: o teatro pós-dramático na escola. *Educação em Revista* [online]. 2008, n. 48 [Acessado 12 Novembro 2022] , pp. 125-141. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-46982008000200007>>. Epub 05 Jan 2009. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982008000200007>.

BOAL, A. *Jogos exercícios para atores e não atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2012.p.366.

_____. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.p.230

_____. *O arco íris do desejo: o método Boal de teatro e terapia* / Augusto Boal. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1996. 220p.

_____. *A estética do oprimido*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2002.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, abr. 2002. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782002000100003&lng=es&nr=iso>. acessado em 15 oct. 2022.

CASTRO, Edgardo. *El vocabulario de Michel Foucault*. Buenos Aires, Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2004. (Verbete: Dispositivo)

CAÑETE, L, S, C. *O Diário De Bordo Como Instrumento De Reflexão Crítica Da Prática Do Professor/ Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, 2010.*

DAYRELL, Juarez. *A escola como espaço sociocultural*. In: _____ (org) *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. 2ª. reimpressão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. disponível em > <https://docsbarraespartana.files.wordpress.com/2012/03/dayrell-juarez-multiplos-olhares-sobre-educacao-e-cultura.pdf> < Acesso em 12 de out.2022.

DELEUZE, G; GUATTARI, F. *Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia*, vol. 1 /Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. —Rio de janeiro: Ed. 34, 1995 94 p. (Coleção TRANS).

DELMANTO, I. (2014). ONDE SE NARRA A NOTÁVEL RELAÇÃO ENTRE PERFORMANCE E AÇÃO PEDAGÓGICA: espécie mal formada de escrutínio e tentativa de reler a negatividade na experiência da II Trupe de Choque à Contrapelo. *Sala Preta*, 14(1), 91-103. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v14i1p91-103>

Documentário Augusto Boal e Teatro do Oprimido. Diretor: Zelito Viana. Produção: Zelito Viana, Vera Maria de Paula, Patrícia Chamon. Rio de Janeiro, Brasil. 2010. disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VE48YJ767kQ> <acesso em 05 de nov. 2022.

FARGE, Arlette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: Edusp, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro. 36º ed. Paz e Terra, 1987.184p

_____. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro. ed. Paz e terra, 1995.

FIGUEIREDO, R. C. de. O lugar da docência e do teatro na escola. *Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, v. 1, n. 26, p. 370 - 379, 2016. DOI: 10.5965/1414573101262016370. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101262016370>. Acesso em: 4 dez. 2022.

FOUCAULT, M. A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade. In: _____. *Ética, Sexualidade, Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. (Ditos e Escritos, V).

_____. *O corpo utópico; As heterotopias*. Posfácio de Daniel Defert, Tradução Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1 Edições, 2013.

_____. Sujeito e Poder. In: DREYFUS, H. L. *Michel Foucault, uma trajetória filosófica (para além do Estruturalismo e da Hermenêutica)*. Tradução de Vera Porto Carrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.

_____. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução de Lígia M. Ponte Vassallo. Petrópolis: Vozes, 1984.

LÍRIO, V, da S. Poéticas da Sala de Aula: Processos de criação e aprendizagem entre o teatro e a performance. *Teatro e construção de conhecimento*, v.3,n.4.Palmas/TO. Jan/jun.2015.

LÊ BRETON, D. *A sociologia do corpo*. 2. ed. tradução de Sônia M.S. Fuhrmann. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MARTINS, Catarina Sofia Silva. **Notas Metodológicas: O “Arquivo”**- As narrativas do génio e da salvação: *a invenção do olhar e a fabricação da mão na educação e no ensino das artes visuais em Portugal (de finais de XVIII à segunda metade do século XX)*. Tese de doutoramento em Educação. Universidade de Lisboa. 2011.

MACHADO, M. M. A Criança é Performer. *Educação & Realidade*, [S. l.], v. 35, n. 2, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/11444>. Acesso em: 30 set. 2022.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**, 2º ed. São Paulo, 1999.

MOREIRA, Jairo Barbosa. A partilha do sensível como princípio fundamental da formação humana. 145 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, 2022.

MUCHAIL, Salma Tannus. O lugar das instituições na sociedade disciplinar. *In*: RIBEIRO, Renato Janine (org.). Recordar Foucault: os textos do colóquio Foucault. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 196-208.

NORONHA, Alexandra Aparecida dos Santos. Cartografias da dança no contexto escolar: experimentações de uma artista-docente-cartógrafa / Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação. 2022.

PROBST, M; KRAEMER, C. Disciplina, Biopolítica, E Educação: O Corpo Na Escola. POIÉSIS, Tubarão, Número ESPECIAL: Biopolítica, Educação e Filosofia, p. 103 - 119, 2011.

PROBST, Melissa. Corpo, devir e educação. 2010. 81 f. Dissertação (mestrado)- Universidade Regional de Blumenau, Centro De Ciências Da Educação, 2010. Disponível em:> http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FURB_6ee1b7623a3cefa63bc3aa7f7366f1b5>.

RANCIÈRE, J. A partilha do sensível: estética e política. tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Exo experimental org; Ed. 34, 2005, 72p.

_____. O espectador emancipado. tradução Ivone C. benedetti- São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

SARAMAGO, José. O conto da Ilha Desconhecida. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. Disponível digitalmente.

SITTA, M, S, C, ORMEZZANO, G, POTRICH, C, M. Teatro na Escola: Espaciotempo do Pensamento e da Sensibilidade. Revista Educação, Artes e Inclusão, Florianópolis, Dezembro 2005 - N° 7.

SKRSYPCSAK, D; FIBRES, C, A. O Silêncio Do Corpo Em Escolares Do Ensino Fundamental. Revista Missioneira | Santo Ângelo | v. 21 | n. 1 | p. 24-35 | jan./jun. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v21i1.3014>

SOUZA, Daniel Santos. Nos (Des)Caminhos Do Corpo: horizontes convergentes entre a fenomenologia da percepção e a educação popular. *Revista Páginas de Filosofia*, v. 7, n. 1, p.71-93, jan./jun. 2015.

VALÉRIO, M, M. Passagens circenses /Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense, Departamento de Psicologia, 2007.